EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

REQUERIMENTO ESPECIAL Nº 070/22

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental ouvido o Plenário, se consigne nos Anais desta Casa, votos de congratulações com o Senhor **Anderson Cristian Soares,** pelos relevantes serviços prestados à comunidade e por ser referência no Cururu.

JUSTIFICATIVA:

O Cururu é parte da nossa cultura. Não podemos deixar morrer as essências da nossa cultura caipira, aquela que está contida no íntimo de grande parte da população. Muitos trocaram a roça, as cidades menores e outros cantos do país com seus costumes e estilos de vida, desejando encontrar dias melhores em Votorantim.

Assim como nossa cidade sempre acolheu a todos, também gerou oportunidade para que manifestações da cultura popular ganhassem força e enraizassem por aqui. O cururu é uma dessas essências apreciadas pelo votorantinense, algo que o encantou, trazendo a arte do improviso e do repente.

O público simpatizante na maioria com mais idade, porém apareceu, o então jovem e, também, amante do *Rock and Roll*, Anderson Cristian Soares, o popular Andinho.

No passado era comum ver desafios de cururu em eventos de bairro e na Festa Junina de Votorantim, além de reunir público considerável que amanhecia cantando em clubes, aniversários e até casamentos. Hoje, se resume a apresentações esporádicas em bares, casas de cururueiros e a convites para atividades em cidades da região. Ficam na expectativa que a Prefeitura possa criar um núcleo de promoção desta arte com um calendário de atividades que mantenha viva essa cultura popular.

Os cururueiros, formado por cantadores e músicos, constitui um grupo que se reúne visando diversão, não busca ganho financeiro, canta para se divertir e alegrar as pessoas. Sofrem com a falta de apoio, mas não lhes falta a criatividade para improvisar o repente que sofre grande influência religiosa, pois muitos cantam inspirados em passagens bíblicas e as trazem para uma reflexão contemporânea.

Por isso podemos dizer que o cururueiro é um estudioso, precisa estar atento a todos os assuntos e ter os argumentos para responder as provocações dos oponentes nas cantorias.

Uma passagem interessante relatada por boa parte dos cururueiros é que havia um cidadão votorantinense que praticamente não tinha família e era conhecido por beber muito, até que um dia alguns policiais, isso na época da ditadura militar, resolveram detê-lo e simplesmente o enfiaram

numa viatura e o despacharam no Paraná, achando que aquela pessoa simples jamais retornaria e não daria mais trabalho para ninguém. Mas não sabiam que ele era um apreciador de cururu e uma figura constante desses eventos locais e da região. Ao ser levado para o Paraná, teve a felicidade de logo encontrar o cantador Narciso Corrêa, que morava em Londrina e se locomovia com o seu avião para apresentações constantes em Sorocaba e região. E não é que Narciso reconheceu esse morador de Votorantim e perguntou o que estava fazendo por lá. O cidadão constrangido disse que o haviam trazido contra sua própria vontade, mas o cururueiro frisou que ele não conhecia ninguém no Paraná e como estava pronto para vir fazer uma apresentação em Sorocaba traria o colega em seu avião. Quando a polícia retornou com a viatura do Paraná o votorantinense já havia chegado.

Não se sabe se essa história é verdadeira, mas boa parte dos cururueiros de Votorantim garante que é verídica. Como essa ação policial teria ocorrido nos tempos da ditadura militar, então, tudo é possível.

Por todo o exposto, é que formulamos esta singela homenagem.

Que do deliberado se dê ciência ao homenageado.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 4 de novembro de 2022.

LOURIVAL CESARIO DA SILVA
Vereador